

# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

2018-2019

Andrea Carolina da Silva Abreu | 2013153

---

# Índice

---

<b>Introdução e Objetivos</b> .....	<b>3</b>
<b>Síntese das Atividades Desenvolvidas</b> .....	<b>3</b>
Medicina Interna .....	3
Cirurgia Geral.....	4
Pediatria .....	5
Ginecologia e Obstetrícia .....	6
Saúde Mental.....	7
Medicina Geral e Familiar .....	7
UC Opcional – Estágio Opcional .....	8
<b>Elementos Valorativos do Estágio</b> .....	<b>8</b>
<b>Reflexão Crítica Final</b> .....	<b>9</b>
<b>Anexos</b> .....	<b>11</b>

# Introdução e Objetivos

---

O Estágio Profissionalizante integra o currículo do sexto e último ano do Mestrado Integrado em Medicina da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, e encontra-se dividido em seis estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar. Este pretende fornecer as competências necessárias ao aluno e futuro médico, que irão permitir uma harmoniosa entrada na sua vida profissional. Pressupõe-se assim que haja um aumento gradual na autonomia e responsabilidade, passando por uma integração na prática clínica, e consolidação dos conhecimentos teóricos previamente lecionados, e desenvolvimento das suas competências práticas e científicas, fundamentais ao exercício da Medicina.

De forma geral, e tendo em conta os objetivos descritos no documento *Core Graduates Learning Outcomes Project*, definem-se como objetivos principais: (1) Conhecer as principais patologias inerentes às diferentes especialidades, e a sua abordagem geral, sabendo distinguir situações clínicas urgentes/emergentes de situações passíveis de tratamento ambulatorio, reconhecendo sinais de alarme e critérios de gravidade; (2) Desenvolver uma boa relação médico-doente, tendo por base uma comunicação alicerçada na confiança, empatia e centrada na pessoa e no seu potencial terapêutico; (3) Colheita de dados anamnésicos e exploração semiológica, interpretação de achados clínicos, analíticos e outros meios complementares de diagnóstico, discussão diagnóstica e orientação terapêutica com recomendações para medidas preventivas e promotoras de saúde; (4) Treino de técnicas e procedimentos básicos, fundamentais à prática médica futura.

O presente relatório é constituído por uma breve *Introdução*, contemplando os principais objetivos desenhados para o Estágio Profissionalizante, seguido de uma *Síntese das Atividades Desenvolvidas* nas várias vertentes parcelares e culminando numa *Reflexão Crítica* do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Em Anexo, apresentam-se os certificados comprovativos de elementos que valorizaram este percurso.

## Síntese das Atividades Desenvolvidas

---

### MEDICINA INTERNA (10 de Setembro a 02 de Novembro de 2018)

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu durante um período de oito semanas, e tomou lugar na Unidade Funcional de Medicina 4 do Hospital de Santa Marta, sob a orientação da Dr.ª Teresa Garcia e sob a regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco. Tratando-se de um estágio que permite ao aluno um contacto próximo com um vasto arsenal de patologias médicas, e as diferentes abordagens utilizadas em cada uma delas, este assume um papel prestigiado na formação pré-graduada de um estudante de medicina. De uma

maneira geral, destacam-se como principais objetivos para o aluno a integração e participação nas tarefas habituais da enfermagem em que está inserido, e aquisição de competências teóricas e práticas avançadas, que incluem a realização de uma história clínica direcionada à história da doença atual e exame objetivo, hierarquização da lista de problemas ativos, e formulação das principais hipóteses de diagnóstico, com o auxílio de meios complementares de diagnóstico, tornando-se cada vez mais autossuficiente na realização destas tarefas.

As funções desempenhadas durante este período restringiram-se essencialmente à Enfermagem, onde fiquei responsável pela observação diária de dois a três doentes. A observação de cada doente envolveu a realização da anamnese e exame objetivo orientado, interpretação de meios complementares de diagnóstico, e a posterior descrição sob a forma de diário clínico, procedendo sempre que necessário à realização de notas de entrada e de alta. Cada caso era submetido a uma discussão diária, com exposição da evolução do doente e realçando todas as intercorrências e alterações semiológicas, de forma a garantir o plano de atuação mais adequado para cada doente. Os doentes observados pertenciam maioritariamente ao sexo feminino, com uma idade média de 73,9 anos e com patologias diversas, atingindo essencialmente o aparelho cardiovascular e respiratório. Uma breve análise casuística dos doentes observados nesta enfermagem encontra-se em anexo. Realizei uma apresentação na qual foi feita uma revisão teórica e descrição da abordagem terapêutica ao doente com “Trombose Venosa Profunda”, tendo por base um caso clínico observado durante o estágio.

## CIRURGIA GERAL (04 de Novembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu durante um período de oito semanas, no Hospital Beatriz Ângelo, sob a orientação da Dr.<sup>a</sup> Sílvia Silva e sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio. Sendo esta uma especialidade de carácter essencialmente prático, objetiva-se que o aluno seja capaz de identificar as principais patologias cirúrgicas, e compreender a sua abordagem geral, passando inevitavelmente pelo aperfeiçoamento de técnicas cirúrgicas simples.

O contacto com a Cirurgia Geral incluiu a participação em todas as suas valências. A atividade desenvolvida na Enfermagem de Cirurgia envolveu todos os aspetos inerentes à mesma, e baseou-se na observação e acompanhamento de doentes, tendo especial atenção ao aconselhamento de cuidados pré e pós-operatório. O Bloco Operatório apresentou-se como um dos momentos mais gratificantes deste ano, tendo conseguido sentir um contacto muito próximo com a perspetiva do cirurgião. Pude observar e, sempre que possível participar, em várias cirurgias envolvendo as mais diversas patologias (em particular patologia da tiroide e paratiroide), permitindo não só a revisão de conceitos anatómicos importantes, como a familiarização com todo o processo de assepsia e percurso pré-operatório. Neste contexto, assisti a um total de 10 cirurgias, tendo a oportunidade de participar em 5, como 1º ou 2º

ajudante. Uma breve análise casuística das cirurgias observadas durante este período encontra-se em anexo. A Consulta Externa de Cirurgia destinou-se, essencialmente, à avaliação inicial de doentes referenciados, seguimento de doentes em pós-operatório ou com patologia que justifique o seu acompanhamento, onde foi feita uma avaliação da evolução após a cirurgia, com ênfase na resolução ou aparecimento de novas queixas e discussão/comunicação de resultados de exames relevantes.

No Mini-congresso de Cirurgia apresentei um trabalho intitulado “The X files: uma série de casos sobre Hemoperitoneu” que integrou um conjunto de casos clínicos retratando diversas situações de hemoperitoneu, evidenciando a emergência clínica desta situação e destacando os principais sinais de alerta.

## PEDIATRIA (21 de Janeiro a 14 de Fevereiro de 2019)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu durante um total de quatro semanas, no Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dr.ª Rita Machado e sob a regência do Prof. Doutor Luís Varandas. A Pediatria, ao abranger uma faixa etária estruturante do ciclo de vida, acarreta conhecimentos e cuidados bastante particulares e que se destacam das restantes áreas. Estipularam-se assim, como objetivos fundamentais, conhecer as principais patologias da criança e adolescente e os princípios gerais da atuação adequados (incluindo urgências e emergências médicas), nunca descuidando uma comunicação correta com a criança e a família.

O estágio parcelar de Pediatria compreendeu a participação nas diferentes áreas da Pediatria. Em contexto de Enfermaria, este estágio possibilitou a familiarização com os diversos casos clínicos dos doentes internados, e a perceção dos desafios intrínsecos à gestão destes doentes, que na sua maioria se apresentavam com patologias múltiplas e/ou complexas e com necessidade de abordagens multidisciplinares. Uma breve análise casuística dos doentes observadas durante este período encontra-se em anexo. Pude ainda conhecer a realidade dos pais e familiares de crianças com patologia grave, que implicam um contacto mais íntimo com a equipa médica e de enfermagem. A Consulta de Pediatria Geral destinou-se, em grande parte, a crianças referenciadas por cuidados de saúde primários com algum desvio da normalidade (patologia infecciosa, metabólica, genética). Devo destacar também a oportunidade que tive de assistir a consultas de várias subespecialidades da pediatria, incluindo Consulta do Viajante, Imunoalergologia, Cirurgia Pediátrica e Cardiologia Pediátrica. No Serviço de urgência foi possível a observação de diferentes patologias, com algum predomínio das infeções do trato respiratório, compreensível tendo em conta o seu padrão de sazonalidade. Neste contexto, consegui aperfeiçoar um raciocínio clínico, em que, perante o estado geral de uma criança, as queixas descritas pelos pais e o exame objetivo realizado, pude formular e discutir hipóteses diagnósticas e perceber qual a abordagem terapêutica adequada, distinguindo casos graves com necessidade de

internamento, de casos passíveis de terapêutica ambulatoria, tendo em atenção todos os sinais de alarme nas diferentes idades pediátricas. Por último, tive o privilégio de acompanhar a equipa da UMAD nas suas visitas ao domiciliário, apercebendo-me da sua importância na prevenção de internamentos desnecessários, e no combate, na origem, à degradação psicossocial do doente e da família.

No seminário final, apresentei o tema “Avaliação do Crescimento”, tema que apesar da sua simplicidade, constituí um conhecimento básico que deve ser dominado por todos os internos e médicos com doentes de idade pediátrica.

## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (18 de Fevereiro a 15 de Março de 2019)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu durante quatro semanas, na Maternidade Alfredo da Costa, sob orientação da Dr.<sup>a</sup> Maria Carmo Silva e Dr.<sup>a</sup> Marta Melo e sob a regência da Prof. Dr.<sup>a</sup> Teresinha Simões. De uma forma geral, a Ginecologia e Obstetrícia pretende que o aluno seja capaz de compreender e abordar as condições mais prevalentes nesta área, desenvolvendo competências na realização exame objetivo ginecológico e obstétrico e a identificação de situações de risco.

As atividades na área da Ginecologia decorreram nas duas primeiras semanas do estágio, sob a tutoria Dra. Maria Carmo Silva. Durante este período, tive a oportunidade de contactar com as diversas vertentes da ginecologia, incluindo a Consulta de Menopausa, a Consulta de Uro-ginecologia, e a Consulta de Infertilidade (onde foi feito o acompanhamento ecográfico de mulheres sob plano de reprodução medicamente assistida). Devo destacar a presença na Consulta de Ginecologia, destinada ao seguimento de doentes com patologia ginecológica ou doentes referenciadas pelos cuidados de saúde primários, e onde foi possível um contacto mais próximo com as mais diversas patologias ginecológicas. De forma mais prática, a presença no Bloco Operatório e em técnicas como a Histeroscopia apresentou-se como um momento muito importante neste estágio, permitindo uma visão mais abrangente de todas as valências envolvidas na especialidade de Ginecologia.

As atividades na área da Obstetrícia decorreram nas duas últimas semanas do estágio, sob a tutoria Dra. Marta Melo. Esta foi essencialmente centrada na Enfermaria materno-fetal onde tive a oportunidade de acompanhar algumas doentes internadas neste serviço, que se apresentavam com maior risco obstétrico ou com comorbilidades requerentes de monitorização mais frequente. Uma breve análise casuística das patologias mais frequentes observadas neste contexto encontra-se em anexo. Destaco ainda a participação na Consulta de Imunodeficiências e Patologia aditiva, de grande interesse pessoal e relevância pela sua frequência no contexto social português, e pouco ou nada abordado até agora, e na Consulta de Gravidez

Indesejada. Apresentei o tema “Mioma Parido: a propósito de um caso clínico”, descrevendo esta entidade clínica que apesar de rara, representa uma das poucas emergências em ginecologia.

## SAÚDE MENTAL (18 de Março a 12 de Abril de 2019)

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu durante um total de quatro semanas, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, no Serviço de Álcool e Novas Dependências, Clínica 4 do pavilhão 24-A, sob a orientação da Dr.ª Joana Teixeira e sob a regência do Prof. Dr.ª Miguel Talina. Sendo a Psiquiatria um ramo da medicina que se cruzará com qualquer uma das possíveis especialidades futuras, procura-se que os estudantes integrem no seu modelo de pensamento a perspetiva biopsicossocial, englobando não apenas as diferentes perturbações psiquiátricas, como também os aspetos psicológicos das doenças somáticas.

Ao longo deste estágio foi-me permitido o acompanhamento diário dos doentes internados no Serviço de Álcool e Novas Dependências, desde a admissão à alta clínica. Apesar da pouca diversidade de quadros clínicos observados, este período não deixou de ser enriquecedor, sendo eu agora capaz de identificar sinais e sintomas de abstinência alcoólica, onde é imperativo um controlo farmacológico. Tive ainda oportunidade de participar semanalmente na Reunião Multidisciplinar deste serviço destinada à apresentação e discussão dos doentes internados entre as diferentes áreas, que incluem a psiquiatria, a psicologia, a equipa de enfermagem e assistência social.

Acompanhei a Consulta de Psiquiatria Geral e a Consulta do Alcoolismo, onde foi possível o contacto com uma maior multiplicidade de patologias psiquiátricas. Por último, tive o privilégio de assistir a uma Sessão de Grupo de Patologia Dual, onde foi discutida a importância da adesão à terapêutica, a várias Sessões Clínicas do Internato Médico e frequentei o Serviço de Urgência. Realizei uma história clínica de um doente com patologia dual de Perturbação Afetiva Bipolar II e Perturbação do uso de Álcool.

## MEDICINA GERAL E FAMILIAR (22 de Abril a 17 de Maio de 2019)

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu durante quatro semanas, na USF São João do Estoril, orientado pela Dr.ª Filipa Manuel e regido pela Prof. Dr.ª Maria Isabel Santos. Tratando-se a Medicina Geral e Familiar um dos pilares fundamentais na avaliação da qualidade dos cuidados de saúde numa sociedade, este estágio torna-se essencial na formação do estudante, e pretende que haja compreensão das principais abordagens usadas ao nível dos cuidados de saúde primários, com estabelecimento de uma boa relação interpessoal e identificação de critérios de referência a cuidados de saúde secundários.

Durante este estágio, percebi a grande diversidade de cuidados prestados inerentes a esta especialidade e o grande repertório de patologias abordadas diariamente numa USF. Participei na Consulta de Saúde de Adultos, Consulta de Diabetes-Hipertensão Arterial, Consulta Aberta, Consulta de Saúde Infantil

e Juvenil, Consulta de Saúde Materna e Consulta de Planeamento Familiar. Tive ainda oportunidade de acompanhar a minha tutora em visitas domiciliárias, que constituíram um instrumento muito importante na identificação de fatores de risco individuais e familiares, promoção da saúde e prestação de cuidados ao paciente no seu próprio domicílio.

De um ponto de vista prático, tive a oportunidade de praticar alguns procedimentos básicos como exame ginecológico com colpocitologia e auscultação do batimento cardíaco fetal. Devo destacar ainda a oportunidade que tive de observar e aprender os princípios básicos da técnica de infiltração de tecidos, que apesar de ser um procedimento simples, é capaz de proporcionar um grande alívio sintomático aos doentes, sem a necessidade de toma crónica de terapêutica sistémica. Durante o estágio, realizei uma apresentação para o serviço com o tema “Baixa Estatura”, baseado num caso clínico observado em Consulta de Saúde Infantil e Juvenil.

## UC OPCIONAL – ESTÁGIO CLÍNICO (20 de Maio a 31 de Maio de 2019)

Como UC opcional, optei pela realização de um estágio em Cirurgia Plástica e Reconstructiva no Hospital de São José (CHLC). Esta opção decorre do meu grande interesse pela especialidade e com a qual tive pouco ou nenhum contacto ao longo do curso. Procurei estar presente em todas as valências da especialidade: Bloco operatório, Cirurgia ambulatória, Consulta externa, Internamento e Unidade de queimados. Apesar das elevadas expectativas, foi um estágio que se mostrou à altura das mesmas.

## Elementos Valorativos do Estágio

---

Iniciei o sexto ano com a participação no Intercâmbio Científico, na cidade de Palermo (capital da Sicília) no Istituto Mediterraneo per i Trapianti e terapie ad Alta Specializzazione (ISMETT), ficando inserida no Serviço de Transplante (Transplante Pulmonar). Este foi precedido de um semestre em Programa de Mobilidade Erasmus+ (2º semestre do 5ºano) na University of Szeged (Szeged, Hungria). Estas foram duas experiências que valorizo muito no meu percurso académico, não só porque permitiu o contacto com diferentes abordagens à saúde, mas também pela vida que existe para além da Medicina e que muito pode retirar de experiências como estas.

Durante o sexto ano, tive a oportunidade de participar em diversas palestras, congressos e workshops, organizados pelo Grupo Luz Saúde e pela Associação de Estudantes da NMS|UNL. Passo a citar: “7º CADU: Módulo 5 | Introdução à Abordagem do Trauma”, “10º Curso de Antibioterapia”, “6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia”, “2º workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense” e “CHOQUE FRONTAL III: Inteligência Artificial em Medicina”.

No âmbito da promoção da saúde, realizei visitas a idosos em carência económica no projeto de voluntariado “*Saúde Porta a Porta*”, e colaborei com a Casa dos Animais de Lisboa no projeto “O meu Melhor Amigo”, promovendo a sociabilização de animais e preparando-os para adoção.

## Reflexão Crítica Final

---

Findo o meu percurso pré-graduado, cabe-me agora fazer um balanço final. Enquanto estudante, o Estágio Profissionalizante do sexto ano definiu de uma forma genérica os conhecimentos, a postura e os valores que um médico deve ser capaz de demonstrar ao longo do exercício da sua profissão, constituindo assim uma base essencial à prática clínica. De forma global, entendo que as metas propostas foram atingidas, tendo existido uma estimulação do raciocínio clínico e um ganho nas competências clínicas de abordagem ao doente, levando inevitavelmente a uma consolidação os conhecimentos e aptidões desenvolvidas durante os últimos seis anos. Devo destacar a extrema importância de um rácio de tutor-aluno de 1:1, que proporcionou uma componente prática mais forte e assegurou o melhor aproveitamento possível para cada aluno.

Em particular, o Estágio Parcelar de Medicina Interna foi sem dúvida o mais desafiante, mas também o que permitiu um maior desenvolvimento no encadeamento clínico e abordagem perante um doente, não só a nível da elaboração da história clínica dirigida à história atual, como também na realização do exame objetivo. A discussão em equipa de todos os casos que me foram atribuídos possibilitou igualmente o desenvolvimento da forma como procedo à apresentação de doentes (essencial em qualquer especialidade e, do ponto de vista prático, pouco desenvolvida até agora), assim como o meu conhecimento no que diz respeito à instituição de terapêutica, pedidos de exames adequados e decisões simples da prática clínica.

O Estágio Parcelar de Cirurgia Geral, permitiu de facto um grande crescimento profissional. A oportunidade de participar nos procedimentos cirúrgicos descritos possibilitou a familiarização com todo o processo de assepsia, técnicas cirúrgicas e particularidades anatómicas que apenas a teoria não consegue ensinar. O contacto com todos os âmbitos da Cirurgia Geral também se revelou muito útil para a perceção da dinâmica desta especialidade.

A multivalência do Estágio Parcelar de Pediatria, ao proporcionar o contacto com doentes de diferentes contextos (enfermaria, consulta externa e serviço de urgência), assim como o contacto com outras subespecialidades que salientam a importância do trabalho colaborativo entre os profissionais de saúde (reuniões de serviço e sessões clínicas), enriqueceu muito a minha experiência enquanto estudante de medicina. De forma mais prática, também devo referir a evolução das minhas capacidades em pediatria, não só no que diz respeito ao parecer clínico, especialmente na diferenciação de casos urgentes/emergentes e

na identificação dos principais sinais de alarme na pediatria, mas também na realização do exame objetivo pragmático em doentes pediátricos.

Tendo em conta o breve contacto com a especialidade de Ginecologia e Obstetrícia ao longo dos 6 anos de curso, foi difícil até agora ter uma perceção correta do que é a verdadeira vivência de um Ginecologista/Obstetra. O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia mostrou esta especialidade por toda a versatilidade e dinâmica que a envolve, abrangendo muito para além da “simples” patologia e exigindo um cuidado constante com o bem-estar global da mulher. Aprendi a abordar as patologias mais comuns, desde o seu diagnóstico ao tratamento, bem como a reconhecer as de maior gravidade. Desenvolvi competências na realização de procedimentos práticos: exame ginecológico (exame ao espéculo e toque vaginal), medição da altura uterina, auscultação do foco fetal e ecografia supra-púbica.

O Estágio Parcelar de Psiquiatria permitiu uma visão geral das principais patologias psiquiátricas e acompanhamento das mesmas ao longo da sua evolução, desde a avaliação do estado mental à implementação de um plano terapêutico, farmacológico ou não farmacológico. Apesar de não ter frequentado um serviço de internamento de psiquiatria geral, no qual se observa patologia psiquiátrica mais grave e em fase aguda, considero que a minha vivência na clínica 4 me permitiu uma visão mais abrangente da abordagem geral ao alcoolismo em Portugal e da sua importância para a reabilitação e reintegração destes doentes na sociedade.

Finalmente, em relação ao Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar, posso afirmar que este me ajudou a compreender a transcendência dos cuidados primários de saúde. Neste contexto, consegui treinar competências na colheita de dados da anamnese e na realização de exame físico global e dirigido, de forma a reter os pontos fundamentais da consulta. Pude compreender a importância da abordagem centrada na pessoa e do seu potencial terapêutico, através do estabelecimento de uma relação médico-doente pautada por confiança e sedimentada na continuidade dos cuidados, fundamental na modificação de comportamentos e adesão terapêutica, que surge sob a forma de sugestão e aconselhamento, e incluindo sempre os valores e preferências dos utentes na decisão clínica. As únicas dificuldades sentidas neste estágio decorreram em grande parte pela falta de contacto prévio com esta especialidade.

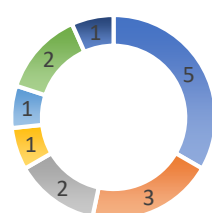
Por último, e sendo este um documento que pretende perpetuar as vivências do último ano, não podia deixar de agradecer a todos os professores, tutores e orientadores, que ao longo de todos os estágios, não só se mostraram sempre disponíveis e com uma postura extremamente pedagógica, como também se destacaram pela capacidade de comunicação e ligação com doentes, familiares e colegas, e que se erguem para mim como um exemplo do que é realmente ser Médico.

**“Wherever the art of medicine is loved, there is also a love of humanity” Hippocrates**

# Anexos

## ANÁLISE CASUÍSTICA

Principais Patologias Observadas na Enfermaria de Medicina Interna  
(distribuídas por Aparelho)



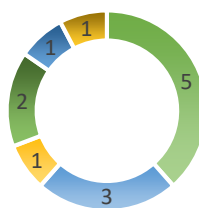
- Cardiovascular
- Respiratório
- Renal
- Neurológico
- Gastroenterológico
- Vascular
- Osteoarticular

Cirurgias Observadas em Bloco Operatório



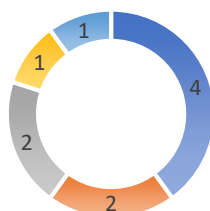
- Tiroidectomia/Paratiroidectomia
- Hemicolectomia/Sigmoidectomia
- Colecistectomia
- Mastectomia
- Herniorrafia
- Implantofix

Principais Diagnósticos Observados na Enfermaria de Pediatria



- Bronquiolite
- Atrésia do Esófago Long Gap
- Celulite Periorbitária Pré-Septal
- Infeção Urinária
- Perturbação do Comp. Alimentar
- Doença de Krabbe

Principais Patologias Observadas no Internamento Materno-Fetal



- APPT
- Placenta Prévia/baixamente Inserida
- Pré-Eclampsia
- Hemorragia do 3ºT
- Colestase Gravídica

## CERTIFICADOS

### 1. Estágios

- a. Certificado Intercâmbio Científico (Palermo)
- b. Certificado de Programa de Mobilidade Erasmus+ (Szeged).

### 2. Conferências/Workshops

- a. “7º CADU: Módulo 5 | Introdução à Abordagem do Trauma”
- b. “10º Curso de Antibioterapia”
- c. “6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia”
- d. “2º workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense”
- e. “CHOQUE FRONTAL III: Inteligência Artificial em Medicina”

### 3. Projeto de Voluntariado

- a. “Saúde Porta a Porta”
- b. “O meu Melhor Amigo”

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA

**BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS**

Informo que a aluna Andrea Carolina da Silva Abreu, que frequentou a *University of Szeged* (Hungria), no ano letivo 2017/2018, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

**Unidade Curricular:**

Pediatria  
Psiquiatria  
Medicina geral e familiar  
Mecanismos moleculares de doença  
Opcional livre

Número total de páginas do boletim: 5

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa  
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO  
E MOBILIDADE

Lisboa, 27/07/2018

Prof. Doutor Paulo Paixão



**IFMSA**  
International Federation of  
Medical Students' Associations



**SCORE**  
Research Exchange

# Certificate

This is to certify that the medical student

ANDREA ABREU

*full name*

from ~~SPAIN~~ PORTUGAL

*country*

has successfully completed their research exchange project

LUNG TRANSPLANT

*name of research exchange project*

at the ISMETT

*name of department and university/hospital*

ITALY

*country*

during the period

1-28 AUGUST

*period*

under the supervision of

*name of supervisor*

The student has fulfilled the requirements for a research exchange according to the regulations of the Standing Committee on Research Exchange (SCORE) of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA).

**AEFCM**

Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

Tutor/Institution

Hosting NORE/LORE

Sending NORE/LORE

**Dott. Emanuele Russo**

U.O. di Chirurgia Toracica e Trapianto Polmonare  
Istituto Mediterraneo per i Trapianti e  
Terapie ad Alta Specializzazione

**ISMETT IRCCS - UPMC Italy**

Codice ENPAW: 300292663G - PR 13215



*Handwritten signature*



## 7º CADU – Módulo 5: Introdução à abordagem do trauma

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



NOME

Andrea Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13901976

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5be9abf129d75

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (15)

Evento

**7º CADU – Módulo 5: Introdução à abordagem do trauma**

13-11-2018 08:15 → 13-11-2018 18:30 - Duração: 8 horas



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 250-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





## 10º Curso de Antibioterapia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



NOME

Andrea Carolina Da Silva Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13901378

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-i2dt8fk7an4go

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (17)

### Evento

#### 10º Curso de Antibioterapia

19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00 - Duração: 11 horas

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/53/CE





## 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



NOME

Andrea Carolina Da Silva Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13901376

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-sfotil8340g8w

### Evento

#### 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

14-12-2018 08:30 → 15-12-2018 18:00 - Duração: 12:30 horas

Atualizar conhecimentos acerca do cancro do reto e hepato-bilio-pancreático são os objetivos destas 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo.



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





## 2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



NOME

Andrea Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13901976

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bcdeee76ac0d

### Evento

#### 2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

06-12-2018 09:30 → 06-12-2018 17:00 - Duração: 5 horas

Este workshop destinado a Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Juristas, Assistentes Sociais e outros profissionais pretende ser um fórum de atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

TEMAS



learninghealth.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/53/CE





## CHOQUE FRONTAL III- inteligência artificial em medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Andrea Abreu

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13901976

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c08ef1e5a493

### Evento

**CHOQUE FRONTAL III- inteligência artificial em medicina**

10-12-2018 18:30 → 10-12-2018 20:30 - Duração: - 2 horas

O **CHOQUE FRONTAL** está de volta!

O Choque FRONTAL é uma rúbrica da Revista FRONTAL que se destina a cobrir os temas mais problemáticos e controversos da atualidade médica, de modo a pôr de parte possíveis juízos pré-feitos e abordar abertamente várias vertentes e visões de um mesmo assunto.

A FRONTAL traz-te agora uma nova edição do CHOQUE FRONTAL - desta vez, subordinado ao tema "**Inteligência Artificial em Medicina**".

Check-in para o evento às **18h**



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Andrea Carolina da Silva Abreu, portadora do CC n.º 13901376, participou no Projeto Saúde Porta a Porta – 3ª Edição, no ano letivo 2015/2016.

Mónica Silva  
Coordenadora do Projeto

Catarina Rolo Santos  
Vice-Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes  
da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,  
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95  
Fax 21 885 12 20

Email info@aeferm.pt  
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

**PROGRAMA MUNICIPAL DE VOLUNTARIADO**

Certifico que Andrea Abreu  
colaborou em regime de voluntariado na DM/ Departamento/ Divisão Direção Municipal da Estrutura Verde, Ambiente e Energia/ Casa dos Animais de Lisboa  
com o perfil de posto de voluntariado de Sociabilização de Animais preparando-os para adoção  
no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado da Câmara Municipal de Lisboa, no período de 04/11/16 a 15/12/16, perfazendo um total de 6 horas.

Serviço de Acolhimento

Programa Municipal de Voluntariado

**AEFCM**  
Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas

Lisboa, 09/02/2017